

Movimento e Percepção

Professoras Orientadoras: Nara Waldeman Keiserman e Adriana Bonfatti
Alunos: Farley Freire de Matos e Tainá Heloíse Couto

INTRODUÇÃO

"Movimento e Percepção" é uma das disciplinas que compõe o eixo de estudo corporal do curso de Bacharelado em Atuação Cênica da UNIRIO, oferecida também para outros cursos de Teatro e de Música. Ministrada em duas turmas, A e B, pelas professoras Adriana Bonfatti e Nara Keiserman, respectivamente, para alunos majoritariamente ingressantes, a prática convida o aluno a se conectar mais profundamente com seu corpo, buscando desenvolver a sua capacidade de expressividade corporal.

OBJETIVO

A disciplina tem como principal objetivo introduzir o aluno no estudo do movimento, do autoconhecimento e apresentá-lo às várias possibilidades de interação corporal com o espaço e com outros corpos, na medida em que são trabalhados exercícios fundamentais para um diálogo entre corpo e mente, externo e interno. Por ser uma disciplina também de fundamentos para diversas práticas corpóreas, há o objetivo de preparar os alunos para uma trajetória de trabalho psicofísico, sensorial e motor que será desenvolvido nos próximos anos acadêmicos, bem como o da elaboração de um repertório de movimentos de aquecimento, de alongamentos e de criação – que possa servir como instrumento base para acompanhá-los em suas pesquisas subsequentes nas artes da cena através, principalmente, da percepção e consciência do próprio corpo.

METODOLOGIA

No que tange ao fazer pedagógico, a metodologia é a de inserção de exercícios práticos que trabalham com a respiração, aquecimentos a partir de conexões corporais ósseas e musculares abordando diferentes níveis em relação ao espaço, com repetições de ações corporais, treinamentos físicos com um viés menos mecânico e mais sensorial, estímulos musicais, trabalho a partir de visualização de imagens, criação de desenhos para o trabalho em cena, uso e interação de objetos para sensibilização, promoção de ações corporais e criação.

O trabalho tanto com as organizações corporais como com os sentidos da visão, olfato, paladar, tato, audição e locomoção são ponto de partida para que, além de aprofundar a auto percepção, o aluno possa experimentar os diferentes estímulos que seu corpo pode receber do meio em que se insere e permitir que reverberem e se transformem em movimentos.

Foram utilizados como suporte prático-teórico a técnica da Mindfulness e da Análise do Movimento de Laban/Bartenieff, sempre possibilitando um diálogo entre os diferentes eixos teóricos e os estudos do movimento corporal.



RESULTADOS

Neste ano de 2018 percebemos um aumento da procura desta disciplina por graduandos de outros cursos que não Teatro e Música. Esta interação entre pessoas de variados círculos tem proporcionado uma rica troca de experiências e vem contribuindo muito para nossa formação.

É notável o desenvolvimento conquistado por cada estudante durante o semestre. A cada aula, nas rodas de conversas ao final das mesmas, foi constantemente citado por muitos deles o quanto eles percebiam que haviam evoluído, desde o início dos nossos trabalhos. A repetição, progressão e ressignificação dos exercícios trabalhados nas aulas tem sido constantemente destacada por eles como um fator crucial para este desenvolvimento consciente da percepção. O corpo é uma das principais ferramentas de trabalho do artista cênico, e vendo-os cada vez mais sensibilizados e com suporte técnico percebemos que estão no caminho para a construção de uma autonomia profissional.

CONCLUSÃO

Estarmos como monitores tem sido de grande contribuição para nossa formação como atriz e como professor de Teatro. Esse trabalho de acompanhar as aulas, bem como de participar delas e também auxiliar na sugestão e aplicação de aquecimentos, proporciona uma visão mais profunda e com mais embasamento sobre os conteúdos abordados, tornando a nossa formação mais ampla enquanto pesquisadores, artistas e professores. Tudo isto tem ampliado nossa compreensão e entendimento para além da visão do aluno, tornando possível experimentar também um olhar a partir da perspectiva do professor. Percebemos que este processo de observação nos constrói de maneira mais ampla nos eixos de formação artística e pedagógica.

O Programa de Monitoria é um potente modo de colocar em contato professores e alunos. Com ele, nós, como alunos-monitores, podemos exercitar a escuta e a observação mais atenta dos processos de desenvolvimento do outro – e assim. Além disso, a tríade aluno-professor-monitor estabelece um espaço de troca de experiências extremamente potente, indispensável para a formação de cada um de nós como profissionais.

REFERÊNCIAS

- BERTHERAT, Thérèse. *O corpo tem suas razões - antiginástica e consciência de si*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo movimento*. São Paulo: Summus, 1977.
- RAMOS, Enamar. *Angel Vianna: a pedagoga do corpo*. São Paulo: Summus, 2007.
- BARTENIEFF, Irmgard com LEWIS, Dori. *Body Movement: Coping with the environment*. Gordon and Breach Science Publishers. USA
- FERNANDES, Ciane. *O Corpo em Movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo: Annablume Editora, 2002.
- LABAN, Rudolf. *O Domínio do Movimento*. Edição organizada por Lisa Ullmann. Tradução de Anna Maria Barros De Vecchi e Maria Sílvia Mourão Netto. São Paulo: Summus, 1978.
- MIRANDA, Regina. *Corpo-espaço: aspectos de uma geofilosofia do corpo em movimento*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

